

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

O volume 16 da Revista Direitos Culturais, em sua edição nº39, oferece abordagens diversas e inusitadas! A investigação de Willian Santana de Barros e Carolina Noura de Moraes Rêgo abrem a edição, na qual analisam a existência de um direito ao esquecimento.

Sandro Fröhlich, Neuro José Zambam e Laiana Karolina Demenech analisam as estratégias desenvolvidas na Vila Popular na cidade de Passo Fundo no âmbito do Projeto Transformação em Arte, enquanto Sérgio Vieira Branco Júnior e Juliana Medeiros analisam decisões do Tribunal de Justiça de São Paulo sobre a proteção conferida às obras fotográficas divulgadas na internet.

A quatro mãos, Gilmar Antonio Bedin e Jacson Bacin Vicente debatem acerca da superação da estrutura colonial existente na modernidade entre os países do centro e da periferia do planeta a partir do estudo dos direitos humanos. Outra abordagem é realizada com a “moldura da norma” em Hans Kelsen, proposto por Bernardo Schmidt Penna e Henrique Garbellini Carnio, sendo Livia Gaigher Bósio Campello, Joseliza Alessandra Vanzela Turine e Rodrigo de Oliveira Ferreira os autores da análise da crise ecológica global no contexto do Antropoceno, abordando a tutela jurídica do Pantanal.

Álvaro A. Sánchez Bravo, autor convidado da edição nº39, contribuindo com reflexões acerca da inteligência artificial no cenário jurídico. A seu turno, Washington Carlos de Almeida e Washington Carlos de Almeida Júnior abordam as políticas de segurança pública implementadas durante a pandemia ocasionada pela Covid-19. Adiante, Luna Stipp e Edinilson Donisete Machado investigam a partir da prisão do rapper Pablo Hasél, os efeitos que a condenação da referida condenação liberdade de expressão em um Estado democrático.

Rhuan Filipe Montenegro dos Reis e Marcelo Rodrigues dos Reis estudam o constitucionalismo intercultural debatendo a relação entre *ethos*, paideia e constitucionalismo. Cylviane Maria Cavalcante de Brito Pinheiro Freire e Leandro Bessa abordam a contribuição brasileira acerca das manifestações culturais por meio do estudo da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, ratificada pelo Brasil pelo Decreto Legislativo 485/2006.

O patrimônio arquitetônico da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, é a temática escolhida por Cristiane Leticia Oppermañ Thies e Daniel Maurício Viana de Souza. Os autores investigam se o instrumento do tombamento garante uma política de preservação linear. De outra banda, Roberto Senise Lisboa (*In Memoriam*) e André Faustino debatem a proteção da privacidade e a regulação dos negócios eletrônicos.

Marcele Scapin Rogerio, Margarita Rosa Gaviria Mejía e Fernanda Storck Pinheiro analisam o significado do casamento no contexto migratório haitiano na região do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul, enfocando “o direito ao casamento civil e a reconfiguração social da migração pela presença da mulher haitiana”. Por sua vez, Jadson Correia de Oliveira e Luiz



Augusto Agle Fernandez Filho analisam as balizas constitucionais do estado de exceção para investigar a flexibilização das normas constitucionais.

Danilo Henrique Nunes, Carlos Eduardo Montes Netto e Sebastião Sérgio Silveira debatem a aplicação da teoria do limites aos direitos fundamentais pelo Supremo Tribunal Federal e, na sequência, Borja Muntadas, autor convidado, se dedica à abordagem ética da tecnologia e dispositivos técnicos integrados.

Votos de excelente leitura!

As editoras